



# CURRÍCULO

## 1. Informações pessoais

Nome: Sílvio Isoppo Porto

Cargo comissionado: Diretor - Executivo da Diretoria de Política Agrícola e Informações

## 2. Formação Acadêmica

Curso – Instituição: Doutorando em Meio Ambiente e Sociedade na Universidade Pablo de Olavide (UPO), Sevilha/Espanha.

Curso – Instituição: Mestre em Agroecologia pelas Universidades Internacional da Andaluzia, de Córdoba e UPO, com diploma revalidado no Brasil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Curso – Instituição: Agrônomo pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

## 3. Experiência Profissional

Diretor da Dipai/Conab. Professor da Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias, do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), cedido para a Conab. Doutorando em Meio Ambiente e Sociedade (linha de pesquisa em Agroecologia), na Universidade Pablo de Olavide (UPO), Sevilha/Espanha. Mestre em Agroecologia (2014), pelas Universidades Internacional da Andaluzia, de Córdoba e UPO, com diploma revalidado no Brasil pelo Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Agrônomo (1990) pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Tem experiência nas áreas de desenvolvimento rural, agroecologia, abastecimento e segurança alimentar e nutricional. Atuou como consultor, entre 2014 e 2019, desenvolvendo trabalhos para redes e organizações sociais, tais como a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Articulação do Semiárido (ASA) e a Comissão de Desenvolvimento das Comunidades Extrativistas da Região de Diamantina - MG (Codecex), dentre outros. Conduziu avaliação institucional do Centro Sabiá (PE) e de projetos do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA - Região Sul), do Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado (CEDAC) e da Grande Sertão (Norte de Minas). Também prestou consultoria para a FAO em São Tomé e Príncipe (2016 e 2017) e em Angola (2019). Atuou 23 anos como gestor público (1991 - 2013), nas três esferas de governo (municipal, estadual e federal). Entre 2003 e 2013, ocupou a Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Nessa função, participou da criação e implementação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - integrando o Grupo Gestor do Programa -, integrou a equipe do governo federal que elaborou, em conjunto com as organizações sociais, a Política e o 1º Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) - sendo designado representante da Conab na Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Cnapo) - e no Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), representando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Na condição de Diretor da Conab, estabeleceu parcerias para o fortalecimento do trabalho de organizações e redes que atuam com o enfoque agroecológico, tais como ANA, ASA, CAA Norte de Minas, Sasop (Bahia) e FASE (Mato Grosso e Pará), além de ter exercido a Coordenação do Projeto de Cooperação Internacional - dirigido à revitalização da Conab, estabelecido entre essa Companhia e o Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), entre 2003 e 2011. Em 2001, participou da equipe que contribuiu para a elaboração da proposta do Projeto Fome Zero. Nos âmbitos municipal e estadual, atuou em programas de abastecimento alimentar nos governos municipais de Porto Alegre (1991-1994) e de Belo Horizonte (1994-1996) e exerceu a presidência das Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (1999-2002).

Foi consultor do PNUD (1997-1998) em Rondônia, trabalhando com organizações sociais de extrativistas e povos indígenas.